

## Conhecimento real

*“Então, respondeu Jó ao Senhor: Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.  
(...) Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem.”*

Jó 42:1-2, 5

Diante do trono, Amado Deus,  
Com todo o louvor que eu Te posso dar  
Eis-me rendida para Te adorar

Derramo a minha alma em contemplação da Tua  
majestade  
Fogem-me as palavras  
Aquieto-me como a ave que por fim descansa  
Sem qualquer temor  
Segura nas mãos do seu Criador

O nosso conhecimento de Deus será sempre teórico, até ao momento em que chegemos ao fim de todos os nossos recursos, ao fim de nós mesmos. Quando tivermos perdido todas as forças, quando estivermos em intensa fraqueza, então Deus começará a ser forte em nós. Quando percebermos como somos indignos, vis, incapazes, então Deus começará a plantar a excelência da sua misericórdia em nós. Então não correremos de um lado para o outro à procura de explicações, razões, motivos para as coisas que nos acontecem. Simplesmente seremos capazes de nos reclinar no braço do nosso Pai e deixar que ele conduza durante toda a viagem.

Viver com Deus é a mais radical de todas as aventuras. Conhecê-lo é a maior de todas as experiências. Vê-lo a trabalhar na nossa vida, vê-lo a manter-nos equilibrados em cima das ondas, a fazer-nos cavalgá-las e sair de pé do seu interior revolto – isso é ver a mão de Deus a agir a nosso favor. Isso é conhecer o poder de Deus. Isso é provar que o Senhor é bom. Isso é sobreviver à tribulação pela graça de Deus e viver para contar como ele é fiel.